



## OFÍCIO À DN/PSP | Eternização dos problemas

A **Associação Sindical dos Profissionais da Polícia (ASPP/PSP)** enviou ao Diretor Nacional da PSP um ofício, expondo realidades que se espera, terminem.

A **ASPP/PSP** tem alertado constantemente de que os polícias estão constantemente a ser confrontados com cortes das suas folgas (sem qualquer compensação) para realizar serviços privados (remunerados), através de despachos de exceção, muitos deles, meros caprichos de gestão.

A **ASPP/PSP** constata a manutenção desses mesmos "despachos de exceção", cortes de folga e, não menos grave, serviços remunerados programados de oito horas.

A **ASPP/PSP**, uma vez mais, solicitou ao Sr. Diretor Nacional, para que (com a maior brevidade) dê instruções claras, concisas, objetivas e consequentes aos Senhores Comandantes, no sentido de não cortarem folgas aos profissionais que não se encontram disponíveis para realizar serviços remunerados. Que não sejam escalados para serviços remunerados de oito horas, alguns dos quais, que realizam outras oito horas de serviço ordinário.

A **ASPP/PSP** alertou o Sr. Diretor para que - a eternização dos problemas e o seu agravamento em nada abonam para a preservação da tranquilidade na Instituição. E que desconsiderar os nossos alertas, as nossas considerações e os nossos apelos, em nada ajudam na conquista e manutenção da confiança e no caminho do equilíbrio.

A Direção da **ASPP/PSP**